



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

ATA

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, PARA DEBATER SOBRE A LEI 13.418/2017 QUE ALTERA A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, REVOGANDO A LEI 11.161/200 QUE DISPÕE SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 2017.

Às quinze horas do dia dezesseis de agosto de dois mil e dezessete, no Plenário "José Mariz", da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, sob a Presidência do Deputado Anísio Maia, foi realizada Audiência Pública com o objetivo de Debater sobre a Lei 13.418/2017 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, revogando a Lei nº 11.161/2005 que dispõe sobre o ensino da língua espanhola. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, convidando a compor a Mesa o Deputado João Bosco Carneiro (Secretário), Sra. Isis Milreu (Coordenadora do Curso de Letras Espanhol da UFCG), Professor Alessandro Giordano (Presidente da Associação de Professores de Espanhol na Paraíba), Professora Luciene de Almeida Santos (Coordenadora do Curso de Letras Espanhol UEPB), Capitão Neves (Diretor do Colégio da Polícia Militar), Professora Andrea Ponte (Professora de Espanhol da UFPB), Professor Lucas Paulino (Representante da Comissão de professores de Espanhol da Paraíba). Composta a Mesa, o Senhor Presidente convidou a todos para cantar o Hino Nacional. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, onde constavam as justificativas de ausência do Deputado Gervásio Maia, do Desembargador Joás de Brito, do Desembargador Eduardo Sérgio, da senhora Margareth Diniz (Reitora da UFPB). Ato contínuo o Deputado Anísio Maia justificou a audiência

informando que a Comissão de Educação da ALPB está sempre tentando mediar as mudanças abruptas adotadas na educação pelo governo federal, criticou a medida que suprime o ensino da língua espanhola e disse que isso vai fazer com que os professores da disciplina não possam mais ensinar e fez menção a mudança no ensino médio que diminui a grade curricular das escolas públicas. Em seguida o professor Alessandro Giordano realizou os cumprimentos de praxe e disse que o problema da língua espanhola não é algo que se detém apenas aos professores e sim a todos os paraibanos, mencionou que o ensino da língua espanhola abre possibilidades para todos os alunos e que a facultatividade da língua nas escolas será prejudicial e não tem justificativa plausível. Informou possibilidades de problemas econômicos, afirmou que a língua é a mais requisitada no ENEM e que os alunos devem chegar ao exame preparados para executar a prova. Salientou que a competência em assegurar o ensino da disciplina é do governo do Estado e que muitos Estados brasileiros optaram por oferecer a disciplina. Luciene de Almeida cumprimentou a todos e agradeceu aos alunos e professores do curso de letras espanhol da UFCG que compareceram à sessão. Disse estar muito alegre por saber que existem pessoas que estão buscando a continuidade do ensino da língua e mencionou uma pesquisa realizada com os alunos do ensino médio do Estado da Paraíba e que questionava o idioma escolhido para realizar a prova do ENEM e que teve como resultado um percentual de 83% de alunos que optaram pela língua espanhola. Criticou a lei e disse que as escolas da rede privada continuarão a ministrar a disciplina e os alunos de escola pública irão ficar em desvantagem intelectual. Afirmou que os deputados podem aprovar o projeto que prevê o ensino da língua no estado e mediar a decisão do governo federal. Finalizou dizendo que as universidades têm convênios com instituições que financiam os programas de intercâmbio de alunos que sabem a língua espanhola. O professor Lucas Paulino saudou a todos e informou que ensina espanhol há seis anos e que sua experiência aponta que os alunos se mostram mais à vontade com a língua espanhola pela proximidade que ela tem com o português. Mostrou a importância do aprendizado da língua no processo de globalização e criticou a decisão do governo que acaba por afastar o Brasil dos demais países sul-americanos. Ato contínuo o presidente explicitou que o Secretário de Educação se comprometeu a receber uma comissão formada pelos reivindicantes na data mais próxima possível e na sequência convidou a Sr^a. Andréa Pontes, Professora de Língua Espanhola da UFPB. Com a palavra cumprimentou a todos, agradeceu a presença e participação dos Deputados e sinalizou que os dados

apresentados comprovam que a comunidade escolar da Paraíba tem interesse em aprender o espanhol. Logo após abordou a crescente inclusão do ensino da língua nos diversos locais, como escolas e universidades. Em seguida o Deputado João Bosco citou as presenças: Sr. Vinicius Silas; Sr^a. Liliane Targino, Ouvidora da Casa; Professores e Alunos da UFPB e UEPB; Sr^a. Vilana Paiva. Prosseguindo foi à Tribuna a Sr^a. Isis Mitreu, Coordenadora do Curso de Letras da UFCG. Com a palavra destacou a importância de aprovar o projeto de Lei e manutenção da luta. Dando seguimento foi discursar o Capitão Neves, Diretor do Colégio da Polícia Militar. Com a palavra cumprimentou a todos, destacou a importância da língua para o turismo, trabalho, vínculo com os países de língua espanhola e a relevância do momento para aqueles que defendem o espanhol, esperando, desse modo, que o Projeto de Lei tenha êxito. Em continuidade foi ao Púlpito a Sr^a. Luana Constantino, Representando os Alunos da UEPB. Com a palavra agradeceu a presenças de todos e a oportunidade de terem voz para discutir o assunto e irem à luta para que o PL seja aprovado. Imediatamente após foi convidado a discursar o Sr. Raun Batista, Aluno de Letras da UEPB. Com a palavra cumprimentou a todos, retificou o que foi exposto anteriormente e questionou os motivos que levam apenas as escolas particulares ter na grade curricular a língua espanhola. Na sequência foi à Tribuna a Sr^a. Julia Fernandes, Estudante de Escola Pública. Com a palavra relatou a injustiça de haver apenas a língua espanhola no ensino privado, destacou a importância do ensino para a coletividade e as oportunidades que o domínio de outra língua traz. Logo após foi discursar a Sr^a. Solange Souza, Aluna da UFPB. Em acordo com os oradores anteriores, agradeceu a presença de todos e a oportunidade de estarem presentes e engajados na luta pela aprovação do PL. Sequencialmente foi discursar o Professor Luis Biapino, da Cidade de Areal. Com a palavra saudou a todos, informou da sua insatisfação com o Governo atual, assinalou para as diferenças entre as realidades dos ricos e pobres e informou que na sua cidade já foi provado o ensino do espanhol nas escolas. Ato contínuo foi à Tribuna a Sr^a. Yasmin Damaris, Aluna da Escola Técnica Integral de Mangabeira. Com a palavra ressaltou que foi uma das alunas aprovadas no Projeto Gira Mundo desse ano e questionou o porquê da retirada do espanhol das escolas públicas já que o próprio governo financia o intercâmbio de alunos para países de língua espanhola. A posteriori a Sr^a. Vilma Alves, Aluna da UFPB foi discursar. Com a palavra disse que a revogação da Lei tira muitas possibilidades e destacou a necessidade de ter a ampliação das culturas pelo estudo de outras línguas. Em prosseguimento foi à Tribuna a Sr^a. Priscila Batista, Aluna da UFPB. Com a

palavra cumprimentou a todos e disse estar esperançosa para reverter esse quadro na busca do ensino democrático e ressaltou a importância da aprovação da lei. Em seguida foi proferir seu discurso o Professor Júlio César, UEPB. Com a palavra disse que o Governo já havia adquirido o material para ensino de espanhol nas Escolas Públicas, questionando, desse modo, o que seria feito com esse material, assim como o prejuízo para os alunos do ensino médio que vinham seguindo uma sequência de estudo e foram surpreendidos com a mudança. Com a palavra o Deputado João Bosco Carneiro. Após os cumprimentos de praxe, parabenizou o Deputado Anísio Maia pela iniciativa da propositura desta sessão. Elogiou a presença e a mobilização dos profissionais linguísticos na sessão. Disse, utilizando como base as falas dos últimos oradores, que a reforma educacional, mais precisamente no tocante ao ensino regular da língua espanhola, preponderou dois importantes pontos abordados. O primeiro foi o desejo dos alunos e o clamor da sociedade exigindo a inclusão do ensino da língua espanhola na grade curricular obrigatória do ensino médio no estado da Paraíba. O segundo foi todo aspecto cultural da língua espanhola na sociedade brasileira e paraibana, proferindo comentários positivos sobre o tema. Comentou, ainda, a fala de um orador sobre os investimentos feitos nos últimos doze anos pelo estado da Paraíba na educação. Disse, ainda, que é preciso respeitar a Constituição para garantir, em igualdade de condições, o acesso da língua espanhola não só nas escolas privadas, mas também escolas públicas. Defendeu a obrigatoriedade do ensino da língua espanhola na grade curricular obrigatória na rede escolar pública estadual. Por fim proferiu comentários sobre a evasão escolar, algo a ser combatido, que tem como origem a violência, e salientou, ainda, que está engajado com os pleitos dos professores de Espanhol. Com a palavra a professora Dinalva Araújo. Após os cumprimentos de praxe, disse ser jornalista e aposentada do INSS e que apoia os pleitos dessa categoria. O Deputado Anísio Maia esclareceu à estudante Iasmin que a nova legislação que revogou a lei que assegurava a oferta da língua espanhola na grade curricular de ensino foi editada pelo Governo Federal através da Lei 13.415. Disse que foi o ex-presidente Lula que abriu as portas que o Temer quer fechar. Em seguida leu um projeto de lei que será encaminhado à Casa de Eptácio Pessoa, o qual foi elaborado com a participação da comunidade e de representantes da categoria. Afirmou que está assegurada uma audiência com o Secretário de Educação para tratar sobre as demandas dos professores de Espanhol. Por fim facultou a uso da palavra a quem se manifestar. Com a palavra à senhora Luciene de Almeida. Após os cumprimentos de praxe, elogiou

os temas abordados na sessão. Com a palavra o senhor Gabriel Dias. Após os cumprimentos de praxe, disse que no ano de dois mil e seis participou de um projeto intitulado de Parlamento Mirim na Assembleia Legislativa da Paraíba. Defendeu a inclusão da língua espanhola na grade curricular obrigatória das escolas públicas. O Deputado Anísio Maia encerrou a sessão às 16 horas e 51 minutos. Sala das Sessões, 16 de agosto de 2017.

- PRESIDENTE -

- 1º SECRETÁRIO -

- 2º SECRETÁRIO -